

# Uma datação absoluta para o sítio do Neolítico Antigo da Valada do Mato, Évora

MARIANA DINIZ

## R E S U M O

Apresenta-se o intervalo de tempo obtido para uma amostra de carvão recolhida no interior da “estrutura de combustão” detectada no sítio da Valada do Mato. Apesar de se dispor apenas de um só resultado, a raridade de datações absolutas para contextos do Neolítico Antigo em Portugal torna oportuna a sua imediata divulgação, sendo esta a primeira data disponível para a neolitização do interior alentejano.

## A B S T R A C T

This brief notice presents the first chronometric date from Valada do Mato, an Ancient Neolithic site in the interior south of Portugal.

## 1. Objectivos da notícia

O sítio da Valada do Mato, Évora, encontrando-se em escavação desde 1995, dispunha, até ao momento, apenas de indicadores tipológicos como base de uma integração cronológica para a ocupação pré-histórica aí registada. Os materiais líticos e cerâmicos recuperados na Valada do Mato encontravam paralelos em contextos do Neolítico Antigo da Costa Sudoeste, ou da Estremadura portuguesa, áreas geográficas para as quais se admite uma maior precocidade do processo de neolitização face ao interior alentejano, ainda que não existissem quaisquer indicadores cronológicos que quantificassem essa anterioridade, e portanto que datassem o arranque do fenómeno nas terras do interior/Sul.

A duração desta etapa cultural é, neste momento, impossível de determinar considerando que, e utilizando uma terminologia convencional, os inícios do Neolítico Médio não estão, ainda, cronologicamente definidos na área em questão.

Qual a dimensão do intervalo de tempo que decorreu entre o estabelecimento das primeiras comunidades neolíticas no interior alentejano e a emergência do megalitismo funerário é outra questão central neste debate. A implantação neste território das estratégias produtivas cerca de um milénio (?) antes da construção dos primeiros monumentos megalíticos da região introduz uma dimensão temporal no discurso com inevitáveis consequências nos cenários explicativos.

Reconhecendo as limitações inerentes à publicação de um, e não de uma série de intervalos de tempo, parece, no entanto, pertinente tornar público com a máxima brevidade o resultado obtido atendendo à escassez de datações absolutas para contextos do Neolítico Antigo.

## 2. Contexto de proveniência da amostra

Ao contrário da situação verificada em anteriores campanhas, foi possível durante os trabalhos de terreno de 2000 recuperar matéria orgânica em contextos arqueologicamente significativos. A amostra datada foi recolhida no interior da “estrutura de combustão” – UE 5 – (Diniz, 2001), depois de levantados os blocos de granito que cobriam o seu topo. Estes carvões provêm de um momento anterior ao encerramento desta estrutura constituindo parte de uma unidade – UE 7 – que não parece ter sofrido qualquer alteração após a sua deposição.

## 3. Apresentação e breve discussão do resultado

Posição Estratigráfica	Laboratório	Amostra	Resultado BP	Intercepções	Calibração BC 2 $\sigma$
UE 7	Beta-153914	Carvão	6030 $\pm$ 50	4920	5040 - 4790

O intervalo de tempo obtido coloca no primeiro quartel do V milénio em anos de calendário o momento terminal da utilização como espaço de combustão da estrutura pétrea escavada. Procurando confirmar esta informação, serão enviadas para datação outras amostras de matéria orgânica provenientes do mesmo contexto, nomeadamente esquirolas ósseas carbonizadas.

Parece, neste momento, legítimo afirmar que a expansão do sistema produtor atingira terras do interior/Sul de Portugal numa etapa que pode genericamente designar-se como NA1 (Zilhão, 1992), ficando, assim, cronometricamente demonstrada a velocidade de expansão do processo de neolitização (Zilhão, 1998) e a absoluta contemporaneidade de sistemas culturais predadores e produtores no Sul de Portugal.

## BIBLIOGRAFIA

- DINIZ, M. (2001) - O sítio neolítico da Valada do Mato, Évora: problemas e perspectivas. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:1, p. 45-59.
- ZILHÃO, J. (1992) - *Gruta do Caldeirão: O Neolítico Antigo*. Lisboa: IPPAR (Trabalhos de Arqueologia; 6).
- ZILHÃO, J. (1998) - The Neolithic transition in Portugal and its implications for the understanding of the spread of agriculture in Europe as a process of demic diffusion. In *The Neolithic Transition in Europe*. Wemer-Gren Symposium. Venice.

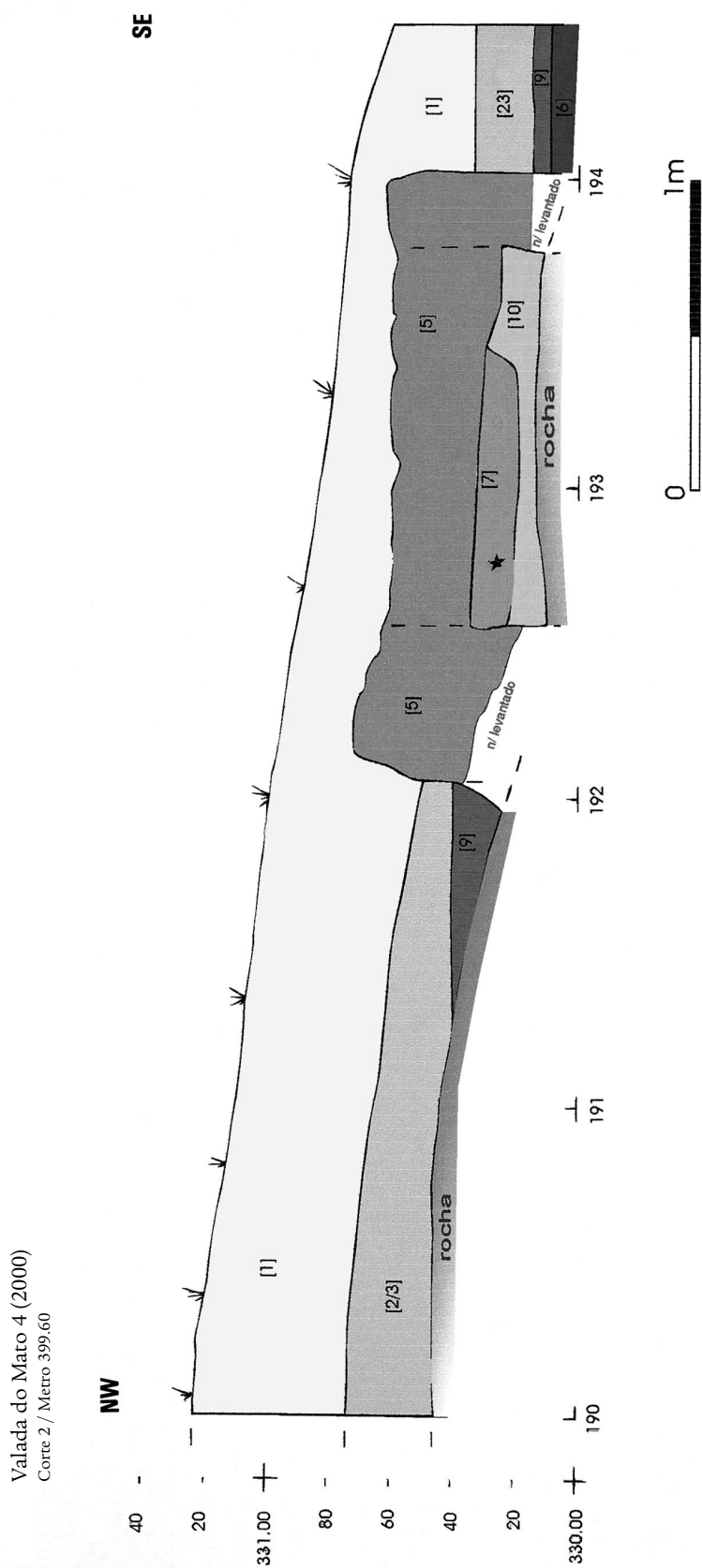


Fig 1 Sequência estratigráfica detectada na área intervencionada com localização da área de proveniência da amostra.